

Juventude Universitária Católica

Rua Prefeito Joao Felipe, nº 605

Morro de Santa Teresza- Rio - GB

24-8-66

Da: EN

Ao: Exmo. Revmo. D.Vicente Scherer

Estimado Dom Vicente :

Recebemos a carta que o Senhor nos enviou, em resposta ao comunicado que lhe fizemos da deliberação do XIV Conselho Nacional da JUC.

Considerando o seu apelo, no sentido de "reexaminarmos as razões da resolução adotada" e a disposição nossa de, com respeito adulto por nossos pastores, servir a missão do povo de Deus no seio da sociedade brasileira, vimos informar-lhes que, logo que possamos reunir todos os componentes da EN (e isso se dará nos primeiros dias do mês vindeiro), encaminharemos as necessárias demandas para um re-encontro das ER, onde buscaremos, juntos, reexaminar a situação.

Queremos, outrossim, aproveitando este ensejo, e acreditando se-le de nossa alçada, esclarecer ao senhor algumas questões a respeito das quais nos parece ainda haver graves equívocos.

Na aprovação do documento de Antonio Carlos votaram, além da EN, todas as coordenações regionais presentes. A saber:

ER Nordeste - ER Centro-este -ER Sul

ER Sao paulo - ER Extremo Sul

Não foi portanto, apenas em relação à EN, como vimos entendido em sua carta, que o Conselho Nac. se manifestou, mas sim em relação a todo o Mov.. Tampouco foi o documento aprovado no sentido de decidir o afastamento da JUC, como organização, da AC, mas sim no sentido de esclarecer aos nossos pastores que, na situação real da JUC, as pessoas, as equipes e o espírito pelo qual aquelas se conduzem, não se enquadram no que tem sido explicitamente definido como AC. Por outro lado, reunidas em Conselho Nac., as coordenações do Mov. afirmaram reconhece-lo,

1º) como movimento de apostolado de leigos, em comunhão com a Igreja;

2º) como movimento que se define por evangelização no engajamento; os militantes procuram viver, no meio universitário, na fé, na esperança e na caridade; e

3º) como movimento que se organiza para atender a esta missão.

Confiantes em que a situação presente, longe de significar separação, possibilita realmente, entre nos leigos e a hierarquia, o nascimento de um diálogo adulto e portanto consciente e eficaz, comprometemo-nos a comunicar-lhe, tão cedo quanto possível, o resultado do nosso encontro.

Despedimo-nos pedindo sua bênção para os nossos trabalhos e enviando-lhe um fraternal abraço, em Nosso Senhor Jesus Cristo

Pela Equipe Nacional

Assinado: Paulo Rogerio Esmanhoto